

To'gu'is, 10 de Novembro de 1964

Cara Willy e Hilda:

Recebi na semana passada o material de vocês. Obrigado pela prestatiza. De São Paulo, além do de vocês, só o Lema mandou. O resto, por enquanto, não se manifesta.

O atraso da carta foi culpa minha. Na verdade, datei com 22, se não me enganar, e só sei sem mais tarde o que postei. Andei atrapalhado e sem ter tempo para terminar toda a minha pendência, nesse ocasião. Também não mandei para a Rue Saint Izabel porque não tinha o número do prédio. Não sabia, aliás, que vocês tinham mudado. Devo ficar mais uns 15 dias no IBC, e começo então a viajar com a minha exposiçãozinha, com um automóvel, que estou tentando conseguir emprestado à Mitsubishi, exibindo-a nos livros, em praça pública, em universidades, seje onde for. Pretendo pre viagens, e esquiar um pouco, tomar bons banhos termais, e conhecer gente + lugares. Nada muito sério, mas muito divertido, se der certo.

Japão passando por uma fase de riqueza fabulosa. Os designar um amigo te balham dia e noite, e se enchem de dinheiro. Há trabalho por todo, e

muito bem pago, apesar de concorrência
também se grande. O Japão, em menos
de 10 anos terá a terceira potência mun-
dial, disto não há dúvida, e quem diz
não sou eu, são os economistas.

Exmo. Sr.

Willys de Castro
R. Dona Veridiana 547 apt. 1209
São Paulo 3 São Paulo



PAR AVION
航空

BRAZIL
ブラジル行

この郵便物には何物も封入又は添付できません
Nothing may be contained in or attached to this letter.

Jour Kudref Stevens
c/o Brazilian Coffee Institute
11 Funakawara-dō, Shinjuku-ku
Tokyo, Japan

Os japoneses, todos como sempre, não
dão sandálias das brasileiras. Si bem
que já não dão muito pelete as caras
tailandesas. Emeva. Noticiarei a novidade
da a respeito de publicações.

José Kudref